

REDE DE CATADORES E GESTÃO SOCIOAMBIENTAL DE RESÍDUOS  
SÓLIDOS RECICLÁVEIS: EXPERIÊNCIA CONTEMPORÂNEA EM NÍVEL  
MUNICIPAL

**MONIQUE CARINA CALIRI SCHMIDT** ( [moniquecalirischmidt@gmail.com](mailto:moniquecalirischmidt@gmail.com) ,  
[monique@scturbo.com.br](mailto:monique@scturbo.com.br) )  
UNIVALI

As questões relativas ao descarte de resíduos sólidos urbanos (RSU) constituem uma problemática crescentemente complexa para as administrações públicas municipais no Brasil, à medida em que ocorre a concentração demográfica e os intercâmbios entre as cidades. Esta problemática ocorre no contexto de um debate global sobre meio ambiente nas sociedades contemporâneas, constituindo-se o chamado desenvolvimento urbano como dimensão fundamental no que se refere à busca de sustentabilidade do desenvolvimento ambiental, democrático e socioeconômico das nações, com responsabilidade diante das presentes e futuras gerações. Com efeito, a destinação dos RSU não envolve apenas aspectos operacionais de descarte – ao contrário, engloba preocupações de cunho social, ambiental e econômico. Uma abordagem multidimensional desta temática torna-se, portanto, fundamental para a elaboração das agendas públicas municipais na atualidade. Dentre os inúmeros problemas que cercam essa questão, destaca-se a falta de condições salubres de vida e trabalho para os inúmeros catadores de resíduos sólidos recicláveis em atividade no país. Partindo desse contexto, busca-se, por meio deste resumo, apresentar o relato da experiência contemporânea de gestão de resíduos sólidos urbanos no município de Itajaí (SC), privilegiando a análise da configuração do contexto institucional de políticas públicas na atual administração pública municipal (2005-2008). Sob este aspecto busca-se apresentar, se o tratamento da temática dos RSU relaciona-se a uma visão político-institucional fragmentada e fundamentalmente insustentável, ou se condiz com uma experiência de gestão voltada para um modelo de administração pública socioambiental, que se diferencia das formas dominantes de administração nas instituições públicas brasileiras. Nesse contexto, cabe ressaltar, que as diretrizes do modelo de administração pública vigente caracterizam-se como o principal condicionante das iniciativas por parte da Prefeitura Municipal para as questões que envolvem a problemática da destinação dos resíduos em Itajaí. Para o desenvolvimento deste resumo, que é derivado de uma pesquisa que deu origem a uma dissertação de mestrado, foram utilizados diferentes instrumentos de coleta de dados: revisão bibliográfica do enfoque teórico-epistemológico norteador e da literatura especializada sobre esta temática – centrada em estudos de caso já realizados em outros municípios brasileiros, assim como no que já foi pesquisado sobre este tema em Itajaí; também foi realizada uma pesquisa documental, além de uma série de entrevistas com funcionários da prefeitura e com outros atores sociais inseridos nessa temática no município. Nesse sentido, com a obtenção desses dados, conclui-se que o modelo de administração pública vigente em Itajaí contrapõe-se, historicamente, à participação democrática dos atores sociais envolvidos na gestão de RSU no município, especialmente dos catadores. Embora haja sinais positivos de mudanças com a introdução da temática da Economia Solidária na atual gestão, a interlocução entre os diversos representantes institucionais, e destes com a sociedade civil e com os catadores, esbarra em fragmentação político-institucional que têm longa tradição no país, além de apoiar-se na fragmentação monodisciplinar predominante nas universidades. Nesse contexto, este estudo aponta alternativas, ainda que de forma

apenas introdutória, com o objetivo de contribuir para um debate público democrático visando a sustentabilidade no município a partir da política sobre RSU.

ALONSO, A.; COSTA, V. **Ciências sociais e meio ambiente no Brasil**: um balanço bibliográfico. BIB, São Paulo, nº. 53, 2002.

BESEN, G. R; DEMAJOROVIC, J; RATHSAM, A. E. **Os desafios da gestão compartilhada de resíduos sólidos face a lógica do mercado**. II Encontro anual da ANPPAS, 2004, CD-ROM

BOEIRA, S. L; CAMPOS, L; FERREIRA, E. **Caracterização Geral das Organizações de Catadores de Materiais Recicláveis em Santa Catarina e Proposta Metodológica de Modernização e Capacitação Gerencial**. Relatório técnico do projeto de pesquisa. CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Florianópolis, 2006.

BURSZTYN, M.; BURSZZTYN, M. A. Desenvolvimento sustentável: biografia de um conceito. In: NASCIMENTO, E. P.; VIANA, J. N. S. (Orgs) **Economia, meio ambiente e comunicação**. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.

CALDERONI, S. **Os bilhões perdidos no lixo**. 4ª edição, São Paulo: Humanitas Editora/FFLCH/USP, 2003.

CARMO, M. S. **A semântica “negativa” do lixo como fator “positivo” à sobrevivência da catação – estudo de caso sobre a associação dos recicladores do Rio de Janeiro**. XXIX ENAPAD, Brasília, 2005.

CUNHA, L. H.; COELHO, M. C. N. **Política e Gestão Ambiental**. In: CUNHA, S. B.; GUERRA, A, J. T. (Orgs) **A questão ambiental: diferentes abordagens**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

FERREIRA, L. **Idéias para uma sociologia da questão ambiental – teoria social, sociologia ambiental e interdisciplinaridade**. Revista Desenvolvimento e Meio ambiente, n. 10, Curitiba: editora UFPR, 2004.

FRANÇA FILHO, G.; LAVILLE, J.L. **A Economia Solidária: uma abordagem internacional**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

FREY, K. **A dimensão político-democrática nas teorias de desenvolvimento sustentável e suas implicações para a gestão local**. Ambiente & sociedade, 2001, no. 9. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo>

JACOBI, P. Desenvolvimento e Meio Ambiente. In: **O município no século XXI: cenários e perspectivas**. Edição especial. São Paulo: Fundação Prefeito Faria Lima – Cepam, 1999a.

MORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo**. Porto Alegre: Sulina, 2005.

ROMANI, A. P. **O poder público municipal e as organizações de catadores**. Rio de Janeiro: IBAM/DUMA/CAIXA, 2004.

SACHS, I. Inclusão social pelo trabalho. **Desenvolvimento humano, trabalho decente e o futuro dos empreendedores de pequeno porte**. Rio de Janeiro: Garamond, 2003.

VIEIRA, P. H. F. **A problemática ambiental e as ciências sociais no Brasil (1980-1990)**. In: VIEIRA, P. H. F. e HOGAN, D. (Orgs) **Dilemas socioambientais e desenvolvimento sustentável**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1995